

Ata da Sessão Ordinária do dia 26 de novembro de 2002, aos vinte e sis dias do mês de novembro, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Nipoã, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Antônio Roberto de Igles Martins, como primeiro secretário o vereador Anglo Antônio Presotto, como segundo secretário o vereador Jérêl Cardoso Bonfim, estiveram presentes todos os Drs. vereadores. Iniciada a Sessão, o Dr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura das Atas das Sessões.

Ordinária e Extra ordinária do dia 12 de novembro de 2002, após serem lidas foram colocadas em discussão e votadas, sendo aprovadas por unanimidade de votos.
Segundo o Sr. presidente solicitou as primeiros secretários para fazer a leitura dos Ofícios recebidos e em Segunda solicitou a leitura da Indicação nº 13/2002, que tratava sobre a construção de lombada e sinalização em frente ao prédio da Escola Municipal, após ser lida foi colocada em discussão, fazendo uso da palavra o vereador Heráclito Cardoso Barilim, fez algumas explicações a respeito da sua Indicação e pediu o apoio dos demais vereadores. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra o Sr. presidente colocou a referida Indicação em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Não tendo mais matérias para discussão, o Sr. presidente abriu as Explicações Pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Angelo Antônio Presotto, explicou aos Srs. Vereadores que ele e o Dr. Prefeito estiveram numa das Igrejas sedes do Evangelho Quadrangular juntamente com os deputados eleitos através da igreja, onde formalizaram o compromisso de trabalhar por projetos Sociais para nosso município. Segundo fez um pequeno discurso onde relatou os dois anos de mandato, dizendo ter aprendido muito durante esse período, pediu des-

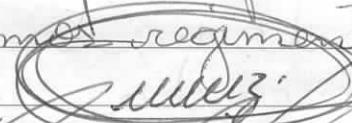
culpas aos Drs. vereadores pelas falhas que
pesso ter cometido e espera que unidos
na fé, esperança e amor continuem batalhar
do em favor da população Nipense e acima
de tudo que os próprios vereadores valorizam
seus trabalhos para que sejam reconhecidos perante a população. O Dr. presidente
agradeceu o pronunciamento do vereador,
disendo que em quase todos os
municípios a população não participa das
sessões para reconhecerem o trabalho
dos vereadores. Foi uso da palavra o vereador
Derci Cardoso Bonfim; agradeceu as palavras
do vereador Angelo e disse que da sua
parte não tem de que desculpá-lo, pois nestes
dois anos trabalhou apenas pelo bem da
população. Seguiu-se algumas explicações
a respeito do evento a ser realizado no
APAE, quanto o Ofício do sargento, esclarece
que o conteúdo do mesmo já foi dito
pessoalmente a ele, porém se informou com
o assessor jurídico, o qual explicou que
ele teria que dizer ao sargento que somente
foi até o grupamento por respeito a
sua pessoa, pois não tem obrigações de
lhe dar satisfações, sendo que estas
dovriam ser dadas somente ao coman-
dante da polícia militar e esclarece
que não está investigando a vida de nenhuma
pessoa, pois apenas procurou informações sobre
quem poderia tomar providências quanto
os problemas que vieram ocorrendo entre o
sargento com uma menor e foi informa-

do que é de competência do Conselho Tutelar que apenas poderia denunciar ao promotor, em seguida fez algumas explicações a respeito da multa e dos problemas ocorridos entre ele e o sacristão. Segundo fez algumas explicações a respeito da Resolução para mudança do dia da eleição da mesa, dizendo ao Dr. presidente que não pretende passar adiante de ninguém, apenas foi através porque foi solicitado pelo vereador Antônio Césario, no entanto na sua opinião a iniciativa deveria ser do próprio presidente, pois se algo está errado nada mais justo do que ser corrigido o quanto antes, mas exclui-se que não irá mais tomar a iniciativa e se os demais vereadores aderarem que deve ser feita a Resolução ou não, estará de acordo qual for a decisão, o que não pode é ficar somente sobre sua responsabilidade, dando a impressão que tem algo pessoal contra o Dr. presidente, pois já é tradicional como o vereador que só se lhe criticar, então não mais irá tentar resolver problemas somente porque outra pessoa pediu, porém tudo o que for correto tem seu apoio. O Dr. presidente explicou que rendeu a cópia da Resolução, conforme foi feita em José Bonifácio, porém chegou ao fax após a Câmara ter fechado, em seguida explicou que também está preocupado com as mudanças necessárias na Lei Orgânica e no Regimento Interno,

texto é que já está fazendo acordos com profissionais para que as referidas mudanças sejam feitas. Fez uso da palavra o vereador Angelo Antônio Bresotto; disendo que acredita ter trazido um qual entendido a respeito do assunto, pois o Dr. presidente recebeu o documento e não os comuniçou, os demais vereadores também não perguntaram se iria fazer a Resolução ou não, portanto as reas o que acontece é que o ser tema mais de uma postura diante de um fato, tentando agredir a todos. O Dr. presidente explicou novamente que não recebeu o Projeto de Resolução para ser apreciado, mas sim, apenas uma cópia do modelo feito em José Bonifácio. Fez uso da palavra o vereador José Carlos Fontana Istartari; disse que o vereador Hercílio procurou falar um dos Drs. vereadores para explicar o problema, porém sua sup. opinião concorda que precisa ser mudado, mas tem mais detalhes para ser modificado então deveria ser feito tudo de uma só vez e ser apreciado com tempo necessário e adequado, porém cabe ao Dr. presidente se é viável ou não. O Dr. presidente novamente explicou estar empenhado em fazer uma nova Lei Orgânica. Fez uso da palavra o vereador Antônio Eusébio Scáglia; disse que na sua opinião isto é uma polêmica sem rumo, pois está muito em cima da hora e apenas perguntou o porque

era assim, pois nem mesmo sobre que a eleição da mesa seria realizada no mês de fevereiro, então na sua opinião deveria resolver esse problema colocando em votação. Fez uso da palavra o vereador José Antônio Alves, disendo concordar com a Resolução proposta a mudança, desde que seja colocada em pauta para a devida votação mas também concorda que precisa ser feita uma revisão geral tanto na Lei Orgânica quanto no Regimento Interno. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Dr. presidente agradece a presença de todos, fez os comunicados finais, determinando o encerramento da sessão, da qual foi lida a devida ata dos termos regimentais.

Presidente:



1º Secretário: Wylton M. Costa



2º Secretário:

